**O CUIDADO COM O IDOSO FRÁGIL NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)**

MICHELE QUEIROZ BALECH1; JOÃO PEDRO CAJANGO FÁVERO COIMBRA2; FERNANDA APARECIDA NOVELLI SANFELICE3

1 FACERES, michele.balech@hotmail.com ; 2 FACERES, faverojp@hotmail.com; 3 FACERES, fersanfe@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**

A Síndrome da Fragilidade possui grande potencial de prevenção e tratamento. Estima-se que o idoso frágil representa 10 a 25% das pessoas com mais de 65 anos e devem ser considerados alvos prioritários de políticas públicas de saúde, pois o estado de vulnerabilidade gera risco aumentado de eventos adversos, como dependência, incapacidade, queda, lenta recuperação, hospitalização, institucionalização de longa permanência e mortalidade elevada.

**REVISÃO DA LITERATURA**

A senilidade representa grande desafio na área médica. Com o aumento da expectativa de vida a população idosa cresceu. Observa-se uma elevação no número de indivíduos portadores de doenças crônicas, Alzheimer e depressão, os quais são dependentes do Programa de Saúde da Família e cuidados diários.

**OBJETIVOS**

Possibilitar o tratamento, cuidado e acompanhamento da família de forma singular, a partir de uma resposta igualmente complexa e diversificada.

**RELATO**

O casal acompanhado em visita domiciliária era portador de síndrome metabólica associada a complicações como insuficiência cardíaca e infartos prévios, o que causava depressão e dificuldade para locomoção e atividades diárias. Iniciou-se a primeira etapa: o diagnóstico, identificando as vulnerabilidades, aspectos orgânicos, psicológicos e sociais. Além disso, formação vínculo, acolhimento e confiança com o núcleo familiar. Na segunda fase a família foi apresentada à equipe multidisciplinar a fim de buscar metas de curto, médio e longo prazo para os problemas enfrentados. Na terceira parte, as responsabilidades foram atribuídas à equipe multidisciplinar para uma atuação integral. Por último, retorno à residência e verificação de mudanças.

**DISCUSSÃO**

O PTS é voltado às pessoas em situação de vulnerabilidade. O processo do adoecimento envolve, além das inúmeras variáveis, a relação entre elas. Dessa forma, constrói-se uma complexidade única, diferente das demais abordagens que se voltam apenas para o problema de saúde.

**CONCLUSÃO**

Tratando-se de idosos vulneráveis, que precisam de cuidado baseado na individualidade e clínica ampliada, a multidisciplinaridade possibilita atuação biopsicossocial e intervenções mais eficazes. Todavia, a atividade apresentou dificuldades em sua execução pela falta de integração familiar e carência de profissionais habilitados para atender a demanda.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Saúde do Idoso.